



Ata da Audiência Pública para implementação da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de julho (07) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às dezoito (18) horas, reuniram-se no Auditório da Prefeitura Municipal de Alfredo Wagner/SC, localizado na Rua Anitápolis, 250 – Centro, Alfredo Wagner/SC, CEP: 88.450-000, para a Audiência Pública da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, com presença de membros do poder executivo: da Secretaria de Administração e Finanças do Município de Alfredo Wagner, representada pelo Secretário, Sr. Edgar da Silveira Maciel, e pela Controladora Interna Municipal, Ana Maura Figueiredo Junckes, o Gerente de Modernização e Normatização Municipal de Alfredo Wagner, Sr. Jonas Josué Bruch; representantes da Associação de Turismo Viva Alfredo Wagner (ATUVIVAW); representantes do Coral Municipal de Alfredo Wagner e do Coral Infantil Agnus Dei; representante da Rádio Nascente do Vale; representante do Museu de Arqueologia de Lomba Alta; outros agentes culturais e membros da sociedade civil. O Secretário de Administração, Sr. Edgar da Silveira Maciel, deu abertura à reunião com as boas-vindas a todos e ressaltando a importância de todos estarem envolvidos em relação às orientações fornecidas para comunidade e à cadeia produtiva dos fazedores de Cultura em nosso Município e da oportunidade aberta aos agentes culturais para opinarem e construir coletivamente o PAAR – Plano Anual de Aplicação dos Recursos em 2024. Através do PAAR será estipulada a distribuição dos recursos para o cultural de acordo com o Plano Municipal de Cultura e do Plano de Ação, já aprovado pelo Ministério da Cultura. Após as boas-vindas, a Sra. Adriana Nascimento, assessora de Projetos Especiais da GranFpolis, e responsável pela da Comissão da PNAB, presidiu a sessão, relatando um breve histórico do Fundo Cultural desde o ano de 2012. Na sequência, apresentou a cartilha da PNAB - Política Nacional Aldir Blanc para os presentes e explanou sobre os recursos públicos destinados aos municípios através da lei 14.399/2022 do Fundo Nacional de Cultura para o Fundo Municipal de Cultura. Recurso este, que deve ser destinado para trabalhadores na área da cultura através de editais. O recurso já está na conta corrente do município. Explica que todo ano o município receberá recursos federais para aplicação em projetos diversos da Cultura, o qual ainda não se sabe se o valor sempre será o mesmo ou se será reajustado. Mencionou os principais objetivos, de acordo com o descrito no Manual da PNAB publicado pelo Ministério da Cultura. Explanou sobre os objetivos da política pública que é estimular e fomentar a produção cultural, gerar emprego e renda na cadeia produtiva da cultura, garantir recursos para manutenção de espaços e oportunizar o acesso deste recurso às comunidades rurais e a todos os públicos minoritários. Indicou a necessidade de criação do Sistema Municipal de Cultura – SMC, no município de Alfredo Wagner, composto pelos elementos conselho, plano e fundo, explicando que fundo se destina exclusivamente aos agentes culturais com atividades devidamente comprovadas, com as devidas vedações. Foi ressaltado também, que o objetivo é mobilizar todos os envolvidos com a Cultura do município. Considerando que o valor de aproximadamente **R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)**, será destinado para projetos, premiações e aplicação direta (bens ou itens culturais), através de editais de fomento ou Lei de Licitações. Foi explicado que, do montante para ações gerais e editais de fomento, 20% deve ser utilizado para ações em áreas periféricas e rural, 10% indígena, 5% PCD, 15% povos pretos pardos e quilombolas. Indicados os prazos para o Plano Anual de Aplicação de Recursos, foi dada a palavra aos participantes desta



audiência pública: Tatiani Althoff apresentou um de seus projetos culturais de costura criativa, demonstrando interesse em recebimento de prêmios através de um projeto. Tarcísio Mattos sugeriu que o montante seja destinado a projetos de médio/grande porte, para desenvolver a cultura no município. Márcia Steffen e Larissa Valim, membros do Coral Municipal, afirmam que a premiação seria mais viável, nesse caso, diante do limitado prazo final para apresentação de um projeto de eventos. Evanir Wagner indicou que o Museu de Arqueologia também necessita de verbas para custeio e manutenção do local e da jardinagem do espaço. Igor da Silva se manifestou sobre a questão de bens e serviços e se obrigatoriamente devem seguir uma porcentagem estabelecida na de previsão orçamentaria disposta em lei, o que foi esclarecido pela presidente desta, Adriana Nascimento, que as porcentagens serão definidas na presente audiência pública. Andreia Hinckel, representante da Associação de Turismo e do COMTUR, questionou sobre os tipos de premiação, e se eventualmente negados pelas comissões avaliadoras, se o dinheiro retornaria ao ente federal, novamente a presidente Adriana indicou que o valor não retornará ao Governo Federal, contudo ressaltou que todos os projetos deverão conter 10% destinados à acessibilidade cultural. Maria Schuller, representante da Associação de Turismo sugeriu a distribuição em 3 (três) prêmios de R\$30.000,00 (trinta mil reais). Tarcísio, novamente pedindo o uso da palavra, indicou que a dispersão em muitos prêmios em projetos menores não atenderia a função cultural deste Plano, visto que a verba seria pulverizada e não criaria raízes no município que poderia fortificar e edificar o projeto da cultura no município, razão pela qual acredita que nenhum projeto será destacado de forma a implementar algo cultural de âmbito municipal, sugeriu então que houvesse a criação dois editais: um de grande, e outro de médio porte, bem como o destino à premiações diretas para os agentes culturais de pequeno porte. Igor ressaltou que é produtor cultural e que após a publicação de edital, as pessoas serão convidadas a apresentar projetos e nesse sentido serão fomentadas a criar um algo com maior estudo e viabilidade, inclusive se colocou à disposição para auxiliar os eventuais projetos apresentados nesta audiência pública. Adriana questionou se o edital e projetos deverão contemplar apenas pessoas físicas ou apenas jurídicas ou se optam em deixar em aberto, a maioria votou para deixar em aberto para ambas categorias. Tarcísio salientou que este é o primeiro recurso captado pelo Município de Alfredo Wagner e que poderá ser finalmente utilizado, que as quarenta pessoas presentes vêm em busca de verbas para projetos, mas que o início desse projeto deve ser bom, visto que pulverizar o valor disponível não seria apresentado nada com excelência para o próximo ano, voltando a posicionar-se em favor da aplicação do recurso em dois editais para projetos, sendo um maior que o outro, e um montante destinado para pessoas que já estão fazendo e tem um histórico de desenvolver atividades culturais, pois ao pulverizar o recurso, não chegarão a valores maiores para projetos culturais mais elaborados. Tarcísio ressaltou, ainda, que na distribuição destes valores menores os projetos não seriam viabilizados, nem vistos, para grande parte da população local, visto que a distribuição não criaria uma difusão cultural. Portanto, Tarcísio Mattos, sugeriu criação dois editais de projeto sendo: um no valor de R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais), e outro no valor de R\$25.000,00 (vinte cinco mil reais), e o para premiações a agentes culturais de pequeno porte no valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais), os quais seriam destinados a 10 (dez) prêmios no valor de R\$3.000,00 (três mil reais). Mauro Demarchi, solicitou o uso da palavra iniciando sua fala



dizendo que os pequenos projetos também precisam ser apoiados, discordando com algumas das falas de Tarcísio, que a pulverização do dinheiro também é válida para o município, citou como o exemplo a publicação de sua coletânea de textos de escritores locais. Tatiani Althoff também questionou se o COMTUR poderá integrar o Conselho Municipal de Cultura, sendo indicado pela presidente Adriana, que as cadeiras devem ser distribuídas pelos diferentes setores culturais existentes no município. Zilmar da Cunha levantou a dúvida sobre Grupo de Terceira Idade que representa nesta audiência, onde se enquadraria e se poderá receber algum recurso dos projetos e premiação, por desenvolverem suas atividades culturais na zona rural do município. Apresentada a sugestão do Sr. Tarcísio Mattos para votação, um total de 25 (vinte e cinco) pessoas concordaram. A Sra. Maria Schuller, discordou e sugeriu a implementação de dois projetos de 30 (trinta) mil reais cada, e um de 30 (trinta) mil reais para premiação direta, o qual foi levado em votação, e 3 (três) pessoas concordaram. Fica, portanto, aprovado nesta audiência pública, um valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais) destinado para Edital de Premiação (10 prêmios), e, o valor de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) destinado para execução de Edital de Projetos – 02 editais sendo: um de R\$35.000,00 (trinta e cinco mil); e um de R\$25.000,00 (vinte cinco mil reais). Aprovado também o requisito de um prazo mínimo de 5 (cinco) anos de trajetória cultural para agentes culturais que se candidatem à premiação; e 2 de (dois) anos de atuação para os proponentes de projetos culturais, para participação de qualquer modalidade. Este ano, o município deverá entregar o PAAR – Plano Anual de Aplicação de Recursos até dia 31 de julho de 2024, com os resultados dessa audiência, da consulta pública e da reunião do Conselho Municipal de Política Cultural. Foram lidos alguns artigos da Lei 14.399/2022 e dos Decretos 11.453/2023 e 11.740/2023, que definem no que os recursos podem ser utilizados. Como mais nenhum assunto foi tratado para o momento, eu, Jonas Josué Bruch, que secretariei a reunião, lavrei a presente ata. A lista de presença segue anexada. Após leitura da ata e aprovação dos representantes da sociedade Civil, Poder Público e Conselheiros encerrou-se a reunião.

JONAS JOSUÉ BRUCH

Gerente de Modernização e Normatização

Prefeitura Municipal de Alfredo Wagner/SC